Existimos para: ADORAR a Deus,

REUNIR as pessoas que acolhemos,

APRENDER a sermos semelhantes a Cristo,

REPARTIR os dons recebidos do Senhor,

ANUNCIAR o seu Evangelho e

SERVIR ao próximo.

Organizada em

01/02/1970

Rua Júlio Mesquita, 407 - Centro - Araras - SP CEP 13600-060

BOLETIM INFORMATIVO — Ano XLIII — Nº 1978 — 21 de abril 2019

A MORTE DE JESUS NÃO FOI UM ACIDENTE

CULTOS DOMINICAIS:

Escola Dominical, às 09:00h
Culto de Adoração, às 19:00h

LIDERANÇA:

Rev. Wipson S. Almeida (titular)

Rev. Álvaro A. Campos (jubilado)

Presbíteros:

Elizeu Martins

Fernando Sales

Marcos Denzin

Plínio Cardin

Sidnei Mathias

Diáconos:

Adalto Merquiades

Amarildo Simeão

André Moro

Edgard Araújo

Fernando Recchia

João Eduardo Paschoalini

José Cláudio (Zequinha)

Roberto Recchia

Superintendente:

Nilman Krebsky

Marcos Denzin

A morte de Jesus não foi um acidente. Estava decretada mesmo antes da fundação do mundo (Ap 13.8). Ao longo dos séculos, a morte de Jesus foi proclamada pelos patriarcas e profetas. Todo o Antigo Testamento apontava para esse auspicioso acontecimento. O próprio Jesus, profetizou sua morte em quatro ocasiões:

Em primeiro lugar, o primeiro anúncio da morte de Cristo aconteceu em Cesareia de Filipe (Mt 16.21). "Desde esse tempo, começou Jesus Cristo a mostrar a seus discípulos que lhe era necessário seguir para Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos, dos principais sacerdotes e dos escribas, ser morto e ressuscitar no terceiro dia". Logo após Pedro afirmar que Jesus é o Cristo, o Filho do Deus vivo e Jesus declarar que ele mesmo é o fundamento, o dono, o edificador e o protetor da igreja, anuncia pela primeira vez que era necessário subir para Jerusalém para ser entregue nas mãos das autoridades judaicas, para ser morto e ressuscitar no terceiro dia. Está patente aos olhos de Jesus que Jerusalém seria o palco de seu sofrimento atroz, de sua morte vicária e de sua vitoriosa ressurreição.

Em segundo lugar, o segundo anúncio da morte de Cristo aconteceu na Galileia (Mt 17.22,23). "Reunidos eles na Galileia, disse-lhes Jesus: O Filho do homem está para ser entregue nas mãos dos homens; e estes o matarão; mas, ao terceiro dia, ressuscitará. Então, os discípulos se entristeceram grandemente". A transfiguração foi precedida e sucedida pelo anúncio da morte e ressurreição de Jesus. Nenhuma improvisação. Nenhuma surpresa. A morte de Jesus não foi um acidente nem sua ressurreição uma surpresa. Tudo estava rigorosamente definido e isso, desde os tempos eternos. Se a primeira comunicação de Jesus acerca de sua morte desembocou na reprovação de Pedro (Mt 16.22), a segunda comunicação desaguou na profunda tristeza dos discípulos (Mt 17.23).

Em terceiro lugar, o terceiro anúncio da morte de Cristo aconteceu na Judeia (Mt 20.17-19). "Estando Jesus para subir a Jerusalém, chamou à parte os doze e, em caminho, lhes disse: Eis que subimos para Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas. Eles o condenarão à morte. E o entregarão aos gentios para ser escarnecido, açoitado e crucificado; mas, ao terceiro dia, ressurgirá". O terceiro anúncio da morte de Cristo dá-se quando ele está subindo para Jerusalém. Jesus deixa claro que ele será entregue aos principais sacerdotes e escribas em vez de ser uma vítima indefesa. Fica evidente, também, que sofrerá açoites. Seu sofrimento culmina em sua crucificação. Esse horrendo espetáculo de dor, entretanto, não põe um ponto final no propósito soberano de Deus. Jesus deixa claro que no terceiro dia, ressurgirá. A morte não pode detê-lo. Ele matará a morte, arrancando-lhe o aguilhão e triunfando sobre ela, abrindo-nos o caminho da imortalidade.

Em quarto lugar, o quarto anúncio da morte de Cristo aconteceu em Jerusalém, dois dias antes da páscoa (Mt 26.2). "Sabeis que, daqui a dois dias, celebrar-se-á a Páscoa; e o Filho do homem será entregue para ser crucificado". O último anúncio da morte de Jesus dá-se dois dias antes da páscoa. Muito embora as autoridades judaicas tramavam prender Jesus à traição dois dias antes da páscoa para matá-lo depois da festa (Mc 14.1,2), Jesus deixa claro para seus discípulos, que essas autoridades estavam apenas cumprindo um plano divino já traçado antecipadamente. Não é o homem que está no controle da situação, mas Jesus. A história da redenção nunca esteve nas mãos dos homens, mas sempre esteve nas mãos do Eterno. Nessa última comunicação de sua morte, Jesus mostra que na mesma festa da páscoa, quando um cordeiro sem defeito seria imolado, ele, sendo o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo, seria entregue para ser crucificado. Sua morte substitutiva nos trouxe vida, seu sangue nos trouxe purificação e sua ressurreição nos trouxe esperança.

Bem-Vindo!

QUERIDO(A) VISITANTE

É uma alegria tê-lo(a) aqui conosco. Nosso desejo é vê-lo(a) novamente para juntos louvamos ao Senhor e Salvador Jesus Cristo. Deus o(a) abençoe.

HOMENS EM ORAÇÃO

Convidando a todos os Homens a participar da nossa reunião nessa semana. Sempre tratamos e estudamos assuntos atuais e presentes no nosso dia a dia e temos buscado o aperfeiçoamento do homem chamado para adorar a Deus, liderar sua casa e testemunhar o Cristo vivo. Nossas reuniões são realizadas quinzenalmente, sempre às terças-feiras, às 19:30 hs. Nossa próxima reunião será **dia 23/04**, na casa do irmão Presb. Plínio Cardin. Participe! Sua presença muito nos honrará. *Se puder, leve um prato de doce ou salgado.*

CONVITE ESPECIAL PARA AS MULHERES

A SAF convida você mulher, para a Reunião Plenária a ser realizada no próximo **dia 23 terça-feira às 19:30Hs**. O local da reunião será na própria Igreja Presbiteriana de Araras. Venha participar deste Ministério, certamente, trará benção e edificação à você.

CLASSE ESPECIAL

Quartas-feiras, às 19h30min, no Templo da IPA.

Os interessados deverão fazer sua inscrição na secretaria da igreja (via e-mail ou telefone). Nesta fase, estamos funcionando em regime de discipulado cristão.

- ⇒ Cronograma das atividades: 19h30min (Oração uns pelos os outros) - 20h (Instrução bíblica) - 20h30min (Aplicação-prática).
- ⇒ Nossa esperança repousa sobre a Graça de Deus para interpretar, expor e viver, fielmente, a Palavra de Deus.
- ⇒ Venha crescer e se fortalecer junto conosco!!!

FORMAÇÃO DOUTRINÁRIA ANO 2019

Se você está frequentando a nossa igreja e deseja ser recebido como membro, preencha a ficha cadastral e ligue na secretaria da igreja, o quanto antes, para que você receba as orientações necessárias.

SÍMBOLOS DE FÉ - DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XXI - DO CULTO RELIGIOSO E DO DOMINGO

IV. A oração deve ser feita por coisas lícitas e por todas as classes de homens que existem atualmente ou que existirão no futuro; mas não pelos mortos, nem por aqueles que se saiba terem cometido o pecado para a morte.

- ⇒ Mat. 26:42; I Tim. 2:1-2; João 17:20; II Sam. 7:29, e 12:21-23; Luc. 16:25-26; I João 5: 16.

V. A leitura das Escrituras com o temor divino, a sã pregação da palavra e a consciente atenção a ela em obediência a Deus, com inteligência, fé e reverência; o cantar salmos com graças no coração, bem como a devota administração e digna recepção dos sacramentos instituídos por Cristo - são partes do ordinário culto de Deus, além dos juramentos religiosos; votos, jejuns solenes e ações de graças em ocasiões especiais, tudo o que, em seus vários tempos e ocasiões próprias, deve ser usado de um modo santo e religioso.

- ⇒ At. 15:21; Apoc. 1:3; II Tim. 4:2; Tiago 1:22; At. 10:33; Heb. 4:2; Col. 3:16; Ef. 5:19; Tiago 5:13; At. 16:25; Mat. 28:19; At. 2:42; Deut. 6:13; Ne. 10:29; Ec. 5:4-5; Joel 2:12; Mat. 9:15.

VI. Agora, sob o Evangelho, nem a oração, nem qualquer outro ato do

culto religioso é restrito a um certo lugar, nem se torna mais aceito por causa do lugar em que se ofereça ou para o qual se dirija, mas, Deus deve ser adorado em todo o lugar, em espírito e verdade - tanto em famílias diariamente e em secreto, estando cada um sozinho, como também mais solenemente em assembleias públicas, que não devem ser descuidosas, nem voluntariamente desprezadas nem abandonadas, sempre que Deus, pela sua providência, proporciona ocasião.

- ⇒ João 5:21; Mal. 1:11; I Tim. 2:8; João 4:23-24; Jer. 10: 25; Jó 1:5; II Sam. 6:18-20; Deut. 6:6-7; Mat. 6: 11, e 6:6; Isa. 56:7; Heb. 10:25; Prov. 5:34; At. 2:42.

II- Catecismo Maior: 57. Quais são os benefícios que Cristo adquiriu pela sua mediação?

R. Cristo, pela sua mediação, adquiriu a redenção, juntamente com todos os mais benefícios do pacto da graça.

Heb. 9:12; 1 Cor. 1:20.

III- Catecismo Menor: 57. Qual é o quarto mandamento?

R. O quarto mandamento é: "Lembra-te de santificar o dia do Sábado. Trabalharás seis dias, e farás nele tudo o que tens para fazer. O sétimo dia, porém, é o Sábado do Senhor teu Deus. Não farás nesse dia, obra alguma, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o peregrino que vive das tuas portas para dentro. Porque o Senhor fez em seis dias o céu, a terra e o mar, e tudo o que neles há, e descansou no sétimo dia. Por isso o Senhor abençoou o dia sétimo e o santificou".

Ref. Ex 20. 8.11.

http://www.monergismo.com/textoscatecismosbrevecatecismo_westminster.ht

SUGESTÃO DE LEITURA

Cristianismo Essencial
(Michael Horton 2018)

A história em que cremos determina quais das abordagens à vida nós tomamos. Não é apenas uma convicção aqui e outra lá como se nós pudéssemos apenas tirar algumas linhas da narrativa aleatoriamente. Em vez disso, é a história como um todo, da cena inicial até a última página. Nós experimentamos e desempenhamos nossos papéis em relação à narrativa mais ampla.

Em Cristianismo Essencial, Michael Horton utiliza a história de Cristo para nos ajudar a nos encontrarmos na fé e como pessoa. Um livro sobre as bases da fé, escrito para a nova geração (e que todos deveriam recordar), Cristianismo Essencial apresenta ricos conceitos teológicos explicando-os de maneira prática. Horton os apresenta de maneira simples e clara para os novos na fé.

(<http://ipb.org.br/brasil-presbiteriano/bp-n-723-abril-2019-34367>)

SUGESTÃO DE FILME

O abutre
(2014)

O jovem Louis Bloom tem dificuldades para conseguir um emprego formal e decide entrar no submundo do jornalismo criminal independente de Los Angeles. Para conseguir se destacar, Louis precisa correr atrás de crimes e acidentes chocantes, registrar tudo e vender as histórias para os noticiários.

O longa apresenta cenas de acidentes e mortes, mas é importante para a discussão sobre como a sociedade e a mídia muitas vezes se tornam insensíveis ao sofrimento. Por isso, verifique a classificação indicativa do filme e escolha quem poderá participar do debate sobre ele, se o organi-

zar.

O filme ainda levanta questionamentos sobre ética jornalística, ambição por dinheiro e destaque profissional, falta de amor ao próximo e ânsia por poder.

Interessante para ser assistido e discutido com os jovens, afinal, na internet muitas vezes eles se deparam com postagens que impactam a vida de maneira negativa e precisam saber como se portar diante delas. (<http://ipb.org.br/brasil-presbiteriano/bp-n-723-abril-2019-34367>)

CESTO DO AMOR

A Junta Diaconal solicita aos irmãos que tragam os alimentos do Cesto do Amor até o 2º domingo de cada mês. E se você, deseja ajudar, o serviço de Assistência Social da IPA de forma mais intensiva, procure orientação com algum Diácono.

AGENDA DE ORAÇÃO

I- Igreja

*Motivos gerais: 1. Crescimento qualitativo e quantitativo da Igreja, Avivamento Espiritual, Santidade de Vida. 2. Pelos oficiais e suas famílias: presbíteros e diáconos. 3. Processo de reforma e construção da igreja: empréstimo junto à IPB, contratação dos prestadores de serviços e fornecedores de materiais de construção. 4. Pelas famílias da IPA: por fidelidade, intimidade e amor sacrificial entre os cônjuges, filhos obedientes e pais fiéis na educação dos seus filhos. (Efésios 6:4 NVI). 5. Conversão ao Nosso Senhor Jesus Cristo e libertação dos vícios sociais dos familiares e parentes dos membros da IPA.

*Motivos específicos: 1. Pelo Ministério familiar e pastoral: Rev. Wipson, Rev. Álvaro, Rev. Fabiano. Pelos Missionários: Miss. Lia (APMT e WEC), Rev. Ronaldo Dourado e família (APMT-Chile), Rev. Ádler e família (WEC). 2. Pelas áreas de serviço da IPA: Conselho da Igreja, Junta Diaconal, EBD, SAF, Dep. Música, Coral, Conselho Missionário, Ministério Infantil, Grupo de Adolescentes e Jovens, Homens em Oração, Casais, Classe Especial e Artes Cênicas.

II- Saúde

Rev Wadislau (irmão da Lilian); Persilia (irmã do Rev. Álvaro); Eloá (neta Cleusa Gaino); Daniel (sobrinho Adele); Calypsia (mãe da Ana Baghin); Pastor Wilson Lisardo (ex- Pastor da IPA); Presb Jonas e Ilze; Maria Aparecida Siqueira; Maria Guedes (irmã da Jô), Valéria (Valdeliz), e Luíza (Jô), Clélia de Mello, Luíza de Mello (Ivone), Rafael dos Santos Raxkid (Cirurgia). Elisandra Oliveira Purcino (Cunhada Jose).

III- Política

*Pela nação brasileira: 1. Por cidadãos mais politizados e honestos; 2. Por políticos tementes a Deus; 3. Por políticas públicas, ambientais e econômicas justas e sustentáveis; 4. Pelo combate à corrupção dos cidadãos, dos governantes e das instituições de poder (Executivo, Legislativo e Judiciário). "Como é feliz a nação que tem o Senhor como Deus, o povo que ele escolheu para lhe pertencer!" (Salmo 33.2).

IV- Pela igreja perseguida: 1. a igreja da China e pelo seu presidente Xi Jinping; 2. os cristãos da Coreia do Norte e pelo ditador Kim Jong-un; 3. a igreja de Angola e pelo presidente João Lourenço.

V- Outros: 1. Lucas (vícios e conversão) 2. Luiz Eduardo Macedo (vícios e conversão); 2. Paulo Coelho e Paulo Neto (conversão).

ANIVERSARIANTES DA SEMANA ANTERIOR

18– Letícia Fernanda dos Santos

19– Nilman Krebsky

19– Cristiane Luíza Heringer

ANIVERSARIANTES DA SEMANA

25– Cléria Alves dos Santos Rodrigues

26– Esdras Nunes Mafra

ANIVERSÁRIO DE CASAMENTO

23– Nilman e Silvana Krebsky

(Bodas de Cedro) 26 anos

27– Fernando e Maria Sales

(Bodas de Oliveira) 34 anos

LITURGIA MATUTINA

Prelúdio

Oração

Leitura do Texto Bíblico: Mateus 26.17-30

Meditação

Hino nº 272 "Aleluia ao Cristo Redivivo" Novo Cântico

Santa Ceia

Divisão Classe Única

Hino nº 274 "Morto e Ressurreto" Novo Cântico

Aniversariantes da Semana

Avisos

Apresentação das Crianças

Oração Encerramento

LITURGIA NOTURNA*

Prelúdio: Instrumental

Leitura devocional: Salmo 117

Oração (adoração/ invocação)

Leitura congregacional: 2 Co 5.18-19

Êxodo 12.1-28 - Comentário

Hino nº 334 "A Conversão" Novo Cântico

Leitura: Sl. 69.5 (contrição)

Oração de Confissão

Dízimos e ofertas/ Oração

Departamento de Música

Chamada às crianças

Pregação da Palavra. Texto: Hebreus 10.11-18

Tema: Jesus ofereceu um sacrifício

Benção apostólica

Tríplice amém.

(*vide - artigos 7º e 8º - Culto público - dos Princípios de liturgia - Manual Presbiteriano)

Prestadores de Serviços

1. VENDEM-SE QUADROS

Vendem-se quadros pintados em telas, diversos modelos. Fale com Janaína.

2. AMARILDO SIMEÃO - CONTADOR

Assessoria contábil e fiscal; atendimento a pessoa física, jurídica, autônomo e profissional liberal.